

sábado AGOSTO DE 1973 ANO I N.º 16

PRECO AVULSO: 1\$50

Porque não um Clube de Cinema em Vila Viçosa?

Por esse País fora, muitas ter- cessão de imagens que são os | ras como Vila Viçosa possuem de há muito o seu clube de cine- cias que constituem as partes,

cinema, dirão, se filmes vêmo--los diariamente na TV ou semanalmente, com regularidade, na programação comercial da empresa do cinema local?

Em princípio parecerá não se justificar para certo sector da população, mesmo até para muitos dos que são assíduos frequentadores do cinema da empresa ou dos programas da TV. Haverá, porém, por melhor informados, quem assim não pen-

Como a literatura, as artes plásticas, a música, o bailado, o teatro, o cinema também é uma arte — acima de tudo o mais que o compromete é uma Arte. Tem como as demais, gente que dele se serve, que o explora, o compromete. Como as demais oferece sub-produtos.

É até uma das artes mais extraordinárias que saíram do espírito engenhoso do Homem, da sua necessidade de comunicar.

Como as demais manifestações artísticas tem os seus realizadores — os verdadeiros autores dos filmes --, cinematografias, escolas, géneros, correntes,

Como as demais artes necessita dum aprendizado, duma iniciação, para se poder, em profundidade, fazer através da su- Sociedade Industrial e Comercial de

a-

rd As

os si-e-se as

a sua «leitura», melhor, entrar Mas para quê um clube de no âmago da montagem que dá ao filme ritmo próprio e pulsação próprias que são a sua vida.

Um clube de cinema numa terra não é apenas uma colectividade limitada à projecção de filmes. Pode transformar-se num centro de cultura viva, porta aberta para a promoção cultural da sua gente de todas as idades. Através da janela do ecran todas as demais manifestações artísticas ficarão ao nosso alcance, nesta província tão engeitada, através da linguagem comunicante das imagens — o meio de comunicação por excelência dos nossos dias.

Quanto a cinema, passaremos planos que formam as sequên- a observá-lo a uma outra dimensão. E não deixaremos de ver tantas vezes obras de arte que, por falta de informação, a empresa local nos proporciona.

Para fundar um clube de cinema são precisas algumas boas vontades de gente cinéfila ou de pessoas verdadeiramente interessadas em problemas de cultura e de arte e não isentas da preocupação de valorização hu-

Estamos certos de que não faltarão. Nunca faltaram em Vila Viçosa boas vontades quando se trata da promoção do meio e da sua gente.

Aguardemos que apareçam.

Joaquim Vermelho

Dr. Serafim de Jesus Silveira Um Calipolense notável

A população do concelho de Almada prestou, no passado dia 30 de Julho, uma homenagem pública ao presidente da Câmara Municipal daquela cidade, sr. dr. Serafim de Jesus Silveira Junior que, naquela data, atingiu o termo do seu primeiro mandato à frente dos destinos da edilidade almadense.

Por esse motivo, e ainda porque o sr. dr. Silveira Junior foi reconduzido naquele cargo, com geral agrado de toda a poulação, os habitantes do concelho, por iniciativa da vereação, funcionários camarários e juntas de freguesia, concentraram-se frente ao edifício dos Paços do Concelho não só para dar testemunho do seu regozijo pela recondução do presidente do Município, mas tam-

bém — e especialmente — para agradecer ao homem que, tendo tomado posse dos destinos do concelho em hora particularmente grave para a vida almadense, soube, no breve espaço de quatro anos, modificar as coisas de forma a que hoje se apresentem com futuro promissor e con-

A principal obra do sr. dr. Silveira Junior no seu trabalho de renovação em prol da grei almadense foi, sem dúvida, a campanha de habitação social a que meteu ombros, imediatamente dirigida, após a sua tomada de posse, contra a existência de barracas que proliferavam por todo o concelho, campanha levada a cabo com tal entusiasmo e boa ordem que, ao cabo destes quatro anos, se está a escassos meses de ver cair a última barraca da área geográfica da cidade de Almada, isto feito enquanto se construíam casas para onde foram transferidas a totalidade das familias que viviam em barracas e que desejaram que lhes fosse atribuida casa digna. Assim nasceu todo o actual bairro social do Laranjeiro, hoje importante centro urbano, dotado de estruturas que garantem a satisfação das necessidades duma população de largos milhares de pessoas que, no local, foram encontrar «a sua casa». A importância da campanha em boa hora lançada — e con-

(CONTINUA NA PAGINA 2)

O Senhor Presidente da Câmara presidiu ao encerramento do segundo curso de panificação realizado no Alentejo

ta Vila a cerimónia de encerramento e entrega de diplomas, no segundo curso de aperfeiçoamento de profissionais da indústria de panificação realizado no Alentejo, curso este que decorreu em Vila Viçosa, durante todo o mês de Julho, nas instalações da

Jaleco, Lda..

Foi elevada a frequência do curso, oficial, e no qual participaram pessoas de várias idades, incluindo uma

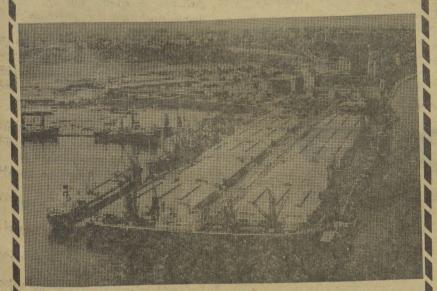
Estes cursos são ministrados pela Escola de Panificação de Lisboa, integrada no Fundo de Desenvolvimento da Mão de Obra, que subsidia os próprios frequentadores do curso, tal como o primeiro, levado a efeito pelo

No passado dia 27, realizou-se nes- | Géneros Alimentícios Moisés Amaro | Grémio dos Industriais de Panificação de Evora, que tem projectados mais dois, a realizar possivelmente em Elvas e Portalegre.

Em cerimónia simples efectuada nas instalações onde o curso se realizou, e a que presidiu Sua Excelência o Presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa, Senhor Filipe Nery Cunhal de Almeida, estiveram presentes também os Senhores dr. Isidro

(CONTINUA NA PAGINA 2)

Cresce o Movimento do Porto de Luanda



Em 1972, o movimento de mercadorias no porto de Luanda atingiu 2.370 mil toneladas, segundo os Serviços de Portos e Caminhos de Ferro de Angola, o que significa um acréscimo de dez por cento em relação ao ano anterior. Durante aquele período, entraram no porto 2.622 navios, com uma tonelagem bruta da ordem dos 7.247 mil toneladas. A mesma informação acrescenta que, no decurso dos últimos cinco anos, gastaram-se cinquenta mil contos, em instalações para a recolha do equipamento electro-mecânico, aquisição de máquinas e obras realizadas.

CARTA DE LISBOA

OCASIONALMENTE

Poderia afirmar-vos que na podem apontar de dedo, de apontar centenas de pessoas e que todos utilizam, mais ou menos frequentemente, sob pena caso esporádico.

Para os que pouco têm que ver com a literatura e seu meio, o nome António Madeira Santos que vive na província!

Para falar do homem será nenossa capital os intelectuais se cessário conhecê-lo e, isso, não é difícil quando a ele se pretende chegar. De ideais cerrados, lutador desde nascença, talvez um pouco maldito, talvez um de apenas errar num ou noutro pouco marginado, ele é bem o exemplo dos muitos homens que procuram contrariar os diferentes níveis de vida. E aí surgem las dedicatórias dos seus livros: nada dirá. Madeira Santos é um |«Aos meus irmãos na dor e à poeta e romancista de cidade dor que nos fez irmãos», «Aos (CONTINUA NA PAGINA DOIS)

Um centena de solicitadores num encontro em Peniche onde se debateram os problemas de interesse para a classe

Dr. José Manuel **Martins**

Foi nomeado Conservador dos Registos Civil e Predial e Notário efectivo de Borba, o nosso estimado amigo e ilustre filho desta terra, sr. dr. José Manuel Pinho Martins.

Está de parabéns Vila Viçosa, porie vê fixar-se na Comarca um licenciado que aqui nasceu e cresceu, mas felicitamos também, calorosamente, o dr. José Martins, que, pelo amor à sua Terra e a seus Pais, teve coragem para ficar por estas bandas, num meio onde é de tradição muito antigo abrirem-se de par em par as portas para os que chegam de fora, dificultando-se a vida de cá que telmosamente insistem em por cá ficar.

«O Calipolense» congratula-se duplamente pelo facto, e ao mesmo tempo que, sinceramente (sabe quanto o é!) deseja ao dr. José Martins uma actividade forense altamente compensadora, pede-lhe que aos seus afazeres de advogado, conservador e notário tire de vez em quando uns momentos para escrever algo com que continue a valorizar este jornal, como tão carinhosamente desde o princípio tem feito com tanto inte2.ª-FEIRA, 6

13.15: «A Família Partridge». 13.45: Telejornal. 14.00: Vivendo o futuro. tivo. 20.30: Ao serviço da Nação. a Portugal em Bicicleta. 23.50: Te-20.55: Folhetim. 21.30: Telejornal. lejornal. 23.55: Meditação e fecho. 22.05: «O Casal McMillan». 23.30: Volta a Portugal em Bicicleta. 23.45: 5.ª-FEIRA Telejornal. 23.50: Meditação e Fe-

3.ª-FEIRA, 7

12.45: Abertura. 12.46: Desenhos



FAZEM ANOS

Em 5 de Agosto: João Ricardo de Matos Coelho. Em 6 de Agosto: Dimas da Conceição Patação. Em 7 de Agosto: Eng. Manuel Teixeira Mendes. Em 8 de Agosto: Joana Trindade Ramos.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

man

Hoje e amanhã - FARMACIA DUARTE.

De segunda-feira a domingo -FARMACIA TORRINHA.



AGRADECIMENTO

Seu esposo, José Mendes Borda d'Água, agradece a todas as pessoas que se interessaram pela sua mulher durante a sua doença e a acompanharam no seu funeral.

Colaboração

Pedimos a todos os nossos estimados colaboradores que passem a entregar os seus trabalhos na nossa redacção até às 17 horas de segunda-feira.

Aos que utilizam o correio, agradecemos que no-lo enderecem para «APARTADO 64 — ÉVORA», sem mais qualquer outra indicação e de modo a ser recebido em Evora, o mais tardar, na 4.ª-feira.

Compahnia de Seguros TAGUS

Agente: ANTONIO CARRASCO Pr. da República, 32 - VILA VIÇOSA Telefones:

221 (Escritório) - 275 (Residência)

Barata dos Santos

ADVOGADO Mudou escritório para sua morada em Tel. 172 VILA VICOSA

nhã. 13.15: «Debbie Reynold». 13.45: de ópera. 21.00: Cinemateca. 21.30: 12.45: Abertura. 12.46: Desenhos Telejornal. 14.00: O livro à procura Telejornal. 22.05: Noite de estreia. animados. 13.00: Feminino singular. do leitor. 14.20: Logo à noite. 14.25: 23.30: Volta a Portugal em bicicleta. Fecho. 19.30: Abertura e Telejornal. 23.45: Telejornal. 23.50: Meditação e 19.45: TV infantil. 20.00: Ponto de fecho. 14.20: Logo à noite. 14.25: Fecho. vista. 20.25: Esfinge. 20.55: A terra, 19.30: Abertura e Telejornal. 19.45: o mar e a gente. 21.30: Telejornal. SABADO, 11 TV Juvenil. 20.00: Momento despor- 22.05: Noite de cinema. 23.35: Volta

12.45: Abertura e desenhos animados. 13.00: Feminino singular. 13.15: «Os sete num autocarro». 13.45: Telejornal. 14.00: Terras de Portugal. 14.15: Logo à noite. 14.20: Fecho. 19.30: Abertura e Telejornal. 19.45: Vamos jogar no Totobola. 19.55: Cinema 73. 20.25: Livros e autores. 21.00: Desenhos animados. 21.30: Telejornal. 22.00: Histórias da Música. 22.30: «Os Césares». 23.30: Volta a Portugal em Bicicleta. 23.45: Telejornal. 23.50: Meditação e Fecho.

5. FEIRA, 9

12.45: Abertura e desenhos animados. 13.00: Vária. 13.15: «Doris Day Show». 13.45: Telejornal. 14.00: Um dia com... 14.15: Logo à noite. 14.20: 19.30: Abertura e Telejornal. 19.40: «Lassie». 20.10: Sangue na estrada. 20.20: Em Foco. 20.55: Imagens da Poesia Europeia. 21.30: Telejornal. 22.05: Reportagem do exterior. 00.00: Volta a Portugal em Bicicleta. 00.15: Telejornal. 00,20: Meditação e fecho.

6.ª FEIRA, 10

12.45: Abertura e desenhos animados. 13.00: Feminino singular. 13.20: «Um ano sem domingo». 13.45: Telejornal. 14.00: Conheça o Portugal desconhecido. 14.15: Logo à noite. 19.30: Telejornal. 19.45: Cartaz TV. 20.00:

Encerramento do Curso de Panificação

(Continuado da pag. 1)

Santos Almeida, Subdelegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência de Evora, por si e em repre-Artur Neves Marques, em representação do Fundo de Desenvolvimento da Mão de Obra, Fernando da Conceição Nunes da Trindade, Presidente do Conselho de Administração da Escola de Panificação de Lisboa e em representação do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, a cuja direcção vice-preside, dr. José Chorão da Fonseca, em representação do Serviço Nacional de Emprego, Manuel Cunha da Silva, das Moagens Associadas, e os presidente e vicepresidente do Grémio de Evora, Gabriel Jacinto Primo Jaleco e Rogério Talhante Carreteiro.

Usaram da palavra o Presidente do Grémio, o Delegado do I.N.T.P., o Presidente da Escola e, a encerrar, o Presidente da Câmara.

No final, quase exclusivamente com produtos fabricados pelos alunos do curso, no Restaurante do Café Cortico foi servido a todos os convidados e alunos um beberete, durante o qual todos confraternizaram.

animados. 13.00: Fronteiras do ama- Presença do Brasil. 20.25: Falando

12.45: Abertura e desenhos animados. 13.00: O caso da semana. 13.15: «Nova vida». 13.45: Telejornal. 14.00: Dó, Lá, Si. 14.25: Hoje pode ver... 14.40: O Mundo à nossa volta. 15.30: «Bonanza». 16.20: As flores e o seu mundo. 16.45: Tarde de ópera. 19.30: Telejornal. 19.40: ... E a vida continua... 20.00; Ensaio. 21.00; Se bem me lembro. 21.30: Telejornal. 22.05: «Omer Pascha». 22.30: Variedades. 23.35: Volta a Portugal em bicicleta. 23.50: Telejornal. 23.55: Meditação e

DOMINGO, 12

12.45: Abertura e Missa de Domingo. 13.15: Expedição. 13.45: Telejornal. 14.00: «Os pequenos Vagabundos». 14.25: Hoje pode ver... 14.40: Eurovisão. 15.45: Tarde de cinema. 17.00: TV Infantil. 17.50: TV Rural. 18.20: Semi-breve. 19.15: Domingo desportivo. 19.30: Telejornal. 19.45: Circo. 20.00: TV 7. 21.00: «As Solteironas». 21.30: Telejornal. 22.00: Domingo à noite. 23.45: Domingo desportivo, 00.00: Telejornal, 00.05: Meditação e fecho.

NO SEU INTERESSE E NO DA SUA BIBLIOTECA LEIA LIVROS DA

(Continuado da pag. 1)

No capítulo da salubridade públi-

zer, o que já se fez representa um

em anexos às habitações.

LIVRARIA ESCOLAR de VILA VICOSA

^^^^^^^

Um Calipolense notável

ra Municipal de Almada, pode medir- sob a orientação do actual presidente

-se pelo facto de já ter sido iniciada, foram abertos ao público quinze no-

panha que visa as famílias residen- parques miniparques desportivos ane-

tes em partes de casa, em quartos e xos e um deles um miniparque de

ca — outro dos grandes problemas notável como símbolo da actividade

de Almada — também o dr. Silveira de um dirigente, está o facto das es-

Junior de forte impulso à sua resolu- truturas sociais do concelho, longe

ção, tendo-se gasto dezenas de milha- embora de terem atingido um nível

res de contos no apetrechamento dos aceitável, também se viram enrique-

serviços respectivos. E a verdade — cidas com a obtenção de alguns no-

que não pode ser desmentida — é vos dispensários e a construção de

esforço cujos resultados são bem vi- pulação naturalmente reconhecida

que, se muito haverá ainda para fa- outros em curso.

Carta de Lisboa

(Continuado da pag. 1)

que por mim esqueceram a Mar- prontos a publicar, estando já te e tiveram a vida, aos inocentes que esqueceram a vida,, a quem amei e à vida, porque não pode ser inventada», «Aos jovens de corpo e espírito dedico com razão do desinteresse das este livro».

da» 1969 e um romance «A Ci-leva uma editora a publicar este dos foram tema para um prin-cípio. A gaveta da secretária en-leccionar livros sem os ler? Para contra-se cheia: «Mas as Paredes Cairam» romance finalista do prémio Biblioteca Breve em mam ter? Dou razão a Madeira 1970 — Barcelona, «Com Raízes no meu avô» romance, «De nalistas em prémios estrangei-Amor e Amargura» contos, «Pa- ros não terão valores suficientes lavras negadas» teatro, «Vivis- que os auto-justifiquem? Será mo» poema definição duma fi- que um escritor que ainda com título «História duma Civiliza- mas já a ser estudada, na forma

REUNIÃO DA COMISSÃO DE PLANEAMENTO DA REGIÃO SUL

Na sede daquela Comissão de Planeamento, teve lugar uma reunião em que estiveram presentes além do seu Presidente,, Dr. Armando Perdigão, os Vogais representantes de nha falado honestamente do hocada um dos distritos abrangidos pela Região Sul (Portalegre, Evora, Beja e Faro). A agenda de trabalhos foi a seguinte:

1 — Apreciação de documentos dos Gabinetes Sectoriais de Planea-

2 - Plano de Actividades e Orçamento para 1974.

3 — Designação dum representante no Conselho Regional da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

Nos últimos quatro anos, numa

A completar este quadro, já de si

Por todos estes motivos, uma po-

na verdade, lhe era devida.

ensino de regras de trânsito.

ção Incompleta» romance, estão este último no prelo e que Madeira Santos espera saia dentro de breves meses.

Madeira Santos queixa-se e editoras pelos seus livros. Até Dois livros de poesia «O Pre- onde pretenderão levar e qual térito do ser» 1963, «Motivo vi- será o critério de escolha que dade dos Coxos» 1972, publica- ou aquele livro, este ou aquele que serve então o conselho de leitura que as editoras costu-Santos! Se os seus livros são filosofia e «Alichada» com o sub- uma obra pequena publicada, de ensaio, em Itália, não tem direito a uma editora? Sou pela sua justificação «O mundo pertence aos arrojados. Também fui arrojado a este mundo. Logo o mundo é meu! (...) Porque deveria de ser eu, então, diferente da própria vida?!

Talvez Madeira Santos me temem que é, das suas aspirações literárias e talvez me tenha escapado muita coisa. Mas, quer--me parecer, que, nos muitos homens que na cidade vivem está a resposta à pergunta que o articulista poderia fazer ao António Madeira Santos.

António Eng. Madeira

FUTEBOL DE SALÃO

Realizou-se, no passado sábado, dia 28 de Julho, no Ténis Club, a jornada inaugural do 2.º Torneio de tinuada — pelo presidente da Câma- terra concebida sem espaços verdes, Futebol de Salão, organização do «Calipolense — Clube Desportivo de Vila Viçosa». Esta jornada, de um com os necessários inquéritos perli- vos parques infantis e mais zonas colorido inexcedível, constou do seminares, a segunda fase daquela cam- ajardinadas, possuindo dois desses guinte:

Pelas 21 horas, recepção às entidades convidadas.

As 21.30 horas, desfile e apresentação das equipas concorrentes, num total de 35 equipas e 320 atletas.

As 22 horas, disursos pelos Ex. mos Srs. Presidente do Clube, António Maria Grilo; Presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa, Filipe Nery Cunhal de Almeida e José Figueiredo Madureira, que em breves improvisos teceream homenagens a tão grandiosa iniciativa.

As 22.45 horas, desafios entre as sentação do respectivo Delegado, dr. síveis para todos aqueles que conhe- pela acção do seu presidente, resol- selecções de Infantis e Juvenis e de ceram Almada ainda há poucos anos veu prestar-lhe a homenagem que, Juniores e Seniores, compostas por elementos de todas as equipas inscritas no torneio.

> Na segunda-feira, dia 30 de Julho, realizou-se a 1." jornada que comportou os seguintes desafios:

INFANTIS: Casa Bravinho, 2 - Alvicuba, 0.

JUVENIS: Os Kataltas, 7 - Os Forasteiros. 2.

JUNIORES: «Apeles Coelho», 3 «Joaquim Bravo Lobo», 3.

SENIORES: Sofal, 4 - Foto Cali-

polense, 0. Dos dois primeiros desafios dire

mos que gostámos francamente, mas quanto aos dois últimos, com desgosto o frisamos, não gostámos mes mo nada, por demasiada dureza dos contendores. O Futebol de Salão (e salão quer dizer alguma coisa) tem de ser jogado com mais leadade e boas maneiras e foi o que não se viu por parte de alguns jogadores. ZE BILRO

INSTITUTO ORTOPÉDICO DE PORTUGAL de RUY FERNANDES TINOCO

Rua da Madalena, 168

CINTAS Gravidez - Ptose - Abdominais Coluna - Post Operatória

MEIAS ELÁSTICAS Dupla elasticidade Aperto progressivo

FUNDAS DOBBS

LISBOA

S/ Sub-Coxas - Sem correlas

PALMILHAS

CALCADO ORTOPÉDICO

DIA 8 DE AGOSTO - Quarta-Feira Presente para assistência em VILA VIÇOSA:

na FARMÁCIA DUARTE — Das 9 às 11 horas

Página 2 - «O CALIPOLENSE»

Uma centena de solicitadores num encentro Livingstone não tinha razão! em Peniche onde se debateram os problemas de interesse para a classe

dos os seus membros.

Nesta reunião, que teve caracter inédito na classe, foi promovido por nicações apresentadas à reunião e da uma comissão constituída pelos soli- discusão dos problemas nelas versacitadores srs. Fernando Matos, Ma- dos, foi a mesma encerrada com as nuel Pataco e Reinaldo Gomes e conclusões que se publicam na últiconstituiu uma manifestação de vi- ma página deste jornal. talidade da mesma, sendo nela, com A sessão de encerramento e ao a presença de cerca de cem profis- almoço de confraternização esteve sionais, debatidos problemas da presente o EX.mo Snr. Dr. Angelo major actualidade e acuidade.

efeito pela Câmara Municipal de Pe- ao Senhor Ministro da Justiça.

Nos passados dias 28 e 29, teve niche, cujo Presidente, sr. Francisco lugar na pitoresca vila de Peniche, de Jesus Salvador, acompanhado do um encontro nacional de solicita- Presidente da Comissão Municipal dores, para discussão dos problemas de Turismo, se dignou dar-lhes as da classe e confraternização de to- boas vindas no início da 1.ª sessão de trabalhos.

Depois da leitura de várias comu-

Vidal de Almeida Ribeiro, ilustre Os trabalhos tiveram lugar no Sa- Bastonário da Ordem dos Advogados, lão Nobre do edifício dos Paços do que presidiu e na qual foi deliberado Concelho, gentilmente cedido para o enviar um telegrama de saudação

ram para ali enviados para ajudarem a Frelimo nas suas tentativas de destruição da barragem».

E o matutino norueguês acentua: «Cabora-Bassa está presentemen- mes depósitos de bauxite. te, quase imunizada contra qualquer contra a barragem está condenado ao malogro. Por isso, os guerrilheiros concentraram a sua accão nas rotas de abastecimento à barragem - único ponto fraco no dispositivo de segurança. Emboscadas e colocação de minas são as suas principais armas, e a verdade é que são armas de pseo, que preocupam os comandos portugueses».

«A electricidade produzida por Cabora Bassa — recorda mais adianre Ingegerd Galtum — será a mais

(CONTINUADO DA ULT. PAG.) barata de toda a Africa. A Repú- beze, a caminho do Oceano Indico. meiro consumidor da lista. O Ma- verdade, o único local onde a Nalavi será provavelmente o segundo tureza não pode ser conquistada». cliente, o que permitirá ao Presidente Banda explorar os seus enor- ram-no.

«Se as teorias portuguesas forem como eles conseguiram. ataque. A Frelimo parece ter re- correctas, Cabora-Bassa trará enorconhecido que um ataque directo mes beneficios a países distantes das fronteiras moçambicanas, benefícios em que se incluem fornecimento de energia e a possibilidade de irrigação em vastas áreas. Isto estabelecerá, inevitavelmente, relações económicas que Portugal antevê como prcursoras de uma maior compreensão política.»

> A jornalista refer-se, depois, aos mais importantes acontecimentos registados na existência da Frelidirigente do movimento, Dr. Mondlane, a deserção de muitos partidários «com a justificação de que a Frelimo se tornara comunista», a revolta de Lázaro Cavandame, que se entregou às autoridades por- nio populacional, devido à emigratuguesas, e o mais recente testemunho dado por Miguel Murupa, «Ministro dos Negócios Estrangeiros» da Frelimo, actualmente re- rumo a Moçambique. dactor da «Voz Africana», jornal

> tum — a Frelimo não tem dirigen- argumentos que os ingénuos noruetes que consigam salientar-se e a gueses aceitam cegamente, sem sua posição, devido às deserções, é querer investigá-los. Mas a Frelimo extremamente fraca».

> sidade do projecto, a jornalista no- apresentar novos argumentos conrueguesa escreve:

> vez, para averiguar até onde a len- pública geral, pois tem conhecida Kabrabassa era verdadeira. Pos- mento — e é a própria Frelimo a tado no local mais alto da garganta, dizê-lo — que «ou destruímos Caolhou para o profundo vale: lá no fundo rugiam as águas do Zam- destruirá».

> blica da Africa do Sul é já o pri- E Livingstone afirmou: «Este é, na

«Mas agora os portugueses fize-

«È verdadeiramente fantástico ver

«E, também, como solucionaram o problema de manter os terroristas da Frelimo ao largo de Cabora-Bassa, a mais controversa fonte de energia do mundo, que se tornou agora no mais escaldante tema da batalha respeitante a Moçambique».

O «Morgenbladet» analisa, a finalizar, as alegações da Frelimo, segundo as quals Portugal planeia fazer transportar para a zona de Cabora-Bassa um milhão de europeus metropolitanos, forçando, mo, lembra a morte do primeiro assim, Moçambique «a uma eterna stuação de colonialismo».

> «A verdade, porém — acentua o jornal norueguês - é que Portugal é um dos raros países que têm registado constantemente um declição em massa para os mais industrializados países europeus. Não há, portanto, gente para um tal exodo

«Isto mostra bem a falsidade dos argumentos apresentados pelos mo-«Hoje — observou Ingegerd Gal- vimentos africanos de libertação, sabe quanta gente ingénua há por Ao referir-se, depois, à grandio- esse mundo. O que lhe importa é tra Cabora-Bassa — válidos ou não «David Livingstone foi ali uma — a fim de monopilizar a opinião bora-Bassa, ou Cabora-Bassa nos

No Congresso Nacional da Previdência foi pedido o alargamento do âmbito da Previdência aos Proprietários, Directores e Redactores da Imprensa Não Diária de Portugal

debates do Congresso Nacional da auditório respresentativo de todas as mente o desenvolvimento do proble-Previdência, o Presidente do Grémio classes sociais do País. Nacional da Imprensa Não Diária, Gentil Marques — que se encontra clusões do Relatório da Dr.ª Maria inscrito a convite da Corporação da Gabriela — Gentil Marques propoz Imprensa e Artes Gráficas, de cujo à Assembleia os seguintes pontos Conselho Geral faz parte — levantou fundamentais da sua intervenção: o grave problema da falta de cobertura da Previdência Social aos obrei- que escrevem na Imprensa Não Diáros da Imprensa Não Diária Portuguesa (Proprietários, Directores e

O Presidente da Direcção do nosso Grémio pediu a palavra, na sequência dos trabalhos dedicados ao âmbito e às estruturas das Caixas res por conta própria (proprietários espera apenas sanção superior. de Previdência e depois da relatora da Secção C, Ex.ma Sr.a Dr.a Maria Gabriela Larcher Castela ter apresentado um estudo magnifico de observação e de bom senso, pugnando pela integração total das classes profissionais no ambito legal das Caixas de Previdência.

de uma extraordinária definição de Previdência feita pelo escritor Camilo Castelo Branco, num dos seus livros mais notáveis, chamou a atenção do auditório para a força excepcional que a Imprensa Não Diária representa hoje em dia relativamente à vida portuguesa e à formação da opinião pública nacional. De facto, conforme o nosso colega demonstrou, actualmente as tiragens da Imprensa Não Diária em Portugal, vão além dos 15 milhões de exemplares por mês e aproximam-se muito dos 200 milhões de exemplares por ano, o

io

u-

0-

li-

as

es-

es

109

(e

em

BUTAGAZ PROPAGAZ TIBÉRIO RAMOS Telefone 188 — VILA VIÇOSA

Torno eléttrico para tornear madeira

EM 2.ª MÃO COMPRA

João Baptista Picão — Rua de S. Bartolomeu, 5 — BORBA.

Numa das suas intervenções nos que causou verdadeira sensação no

Assim - e baseando-se nas con-

1 - Como podem (e devem) os ria Portuguesa (e têm ai parte relevante dos seus meios de subsistência) beneficiar da Previdência Social e do seguro contra a doença, a invalidez e a velhice?

a) No que se refere a trabalhadodas publicações em que escrevem).

b) No que se refere a trabalhadores por conta alheia (para as publicações em que escrevem).

2 — Existe algo que já se encontre em curso para a resolução deste

Então, o nosso Presidente, partindo mos fazer imediatamente, através do Grémio e da Corporação?

A assembleia seguiu interessadama e aplaudiu com calor e entusiasmo a intervenção de Gentil Marques.

Mais tarde, no final da sessão, o Dr. Alves Moreira, da Comissão de Redacção e das Conclusões, esclareceu publicamente que parte do assunto se encontra em estudo na Direcção Geral da Previdência mas ainda muito em princípio. Por seu turno, o Sr. Manuel Neves, da Direcção da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas, assegurou que o organismo tem um plano prático para resolução do problema e que

Alegra-nos, portanto, ter trazido à superficie neste Congresso Nacional de Previdência um tema que é indispensável para a nossa vida futura. A Imprensa Não Diária de Portugal merece ser abrangida pela Previdência Social, por todos os mo-3 - No caso negativo, que deve- tivos. Por isso mesmo temos lutado, estamos alutar e continuaremos a

A inflação (CONTINUADO DA DLT. PAG.) veis de produtividade, sem o que,

mos apontar a alta de preços das xo monetário ter excedido o real. matérias-primas importadas, dos serviços internacionais e o excesso pode caminhar muito mais rapidada entrada de divisas, quer através mente do que o económico, em terquilibrio entre a oferta e a procura cada.

cisivos, no nosso caso, como respon- ser postas ao serviço dos governos, 83 080\$30. Serafim M. Mangualde, mores e Material de Construção, despesas públicas e o aumento dos sobre as grandes determinantes

Areeiro — Motorizadas «Perfecta», Pinto, 50\$00; Soc. Construções Luís pode certamente encontrar-se no es- políticas selectivas nos sectores onde 500\$00; Firmino A. Barradas Trin- Faria, Lda., 500\$00; José Maria Ra- forço da defesa das fronteiras Ul- se verificarem as suas causas, pela dade, 50\$00; Eng.º Hélder Maurício, mos, 200\$00; Marcos José Silva Ba- tramarinas, na política social gene- fiscalidade e pelas subvenções. A 100\$00; Dr. João Carpinteiro (El- calhau, 50\$00; Joaquim Miguel Bo- rosa dos últimos anos com grande isto se chamam então uma inflaquinhas, 100\$00; Joaquim António aumento de regalias para as popu- ção reprimida. lião Almas, 20\$00; José da Silva (O Boquinhas, 100\$00; Joaquim José lações em abonos e subsídios de vâ-Bidais), 100\$00; António I. Lopes Vermelho, 50\$00. A transportar parias espécies e ainda no esforço do é, aberta, como a que grassou na

Mas é sobretudo o aumento dos provável nos nossos dias e ainda um aumento correspondente de pro- e os preços subiram de tal ordem - No último número, por gralha, dutividade, que parece como o gran- que era necessário carregar com melho, 50\$00; Plácido José Simões figura com a dádiva de 1000\$00 o de factor que impulsiona o surto um saco de Deusch Mark para com-(Borba), 200\$00; Manuel Joaquim sr. Hernâni Augusto da Silva Perei- inflacionista no nosso País. As con- prar um pacote de manteiga. Mas Martins, 100\$00; Fernando Jesus ra, quando o dito sr. fez oferta de tratações colectivas resolvem-se in- infelizes daqueles que viviam de Bravinho, 100\$00; Marmores Central 50\$00; sendo omitido o nome do sr. variavelmente com uma melhoria rendimentos fixos que, por inalterade Porto de Mós, Lda.; 1000\$00; Joaquim Inácio Durão que fez a para o trabalhador sem a conscien- veis, no seio de toda a euforia, não Francisco Sequeira (Elvas), 100\$00; oferta de 1000\$00. As nossas des- cialização geral a uma maior re- lhes chegava os de um mês para numerção (caída do céu) terão sem- comprar um quilo de pão. pre que corresponder maiores ní-

mas certamente que se poderão aquela melhoria, poderá ser, a curto apontar alguns como responsáveis. prazo, totalmente absorvida pela Como factores externos podere- inevitável alta de preços, por o flu-

O social, em termos de regalias, do turismo, quer através do envio mos de reestruturação dos factores da poupança dos trabalhadores por- material e humano em ordem a uma tugueses no estrangeiro, o que au- maior produtividade. Dir-se-ia que, menta um poder de compra que não o que um pode conseguir de um tem origem em actividade produti- dia para o outro, o outro não o va, podendo provocar algum dese- consegue muitas vezes numa de-

Os economistas de hoje são de-Parece no entanto serem os fac- tentores do conhecimento de meditores de ordem interna os mais de- das anti-inflacionistas, que podem sáveis da tensão inflacionista, sendo que podem actuar na economia, moeda procura e oferta globais e Fernando L. Correia, 100\$00; Ciclo Simões, 50\$00; Alberto M. Martins O aumento das despesas públicas circuito económico, quer através de

> Uma inflação não reprimida, isto desenvolvimento económico-social. Alemanha nos anos vinte, é pouco

Dádivas para aquisição do autocarro "CALIPOLENSE" Clube Desportivo de

vas), 100\$00; Anónimo, 100\$00; Ju-Baptista, 500\$00; Jerónima, Catari- ra o dia seguinte,91 495\$30. na, Manuel e Luís, 500\$00; António boa), 200\$00; CAI — Itália, 200\$00; Depósitos, Crédito e Previdência. Anónimo, 300\$00; Fausto Jesus Ver-António Francisco Lopes Fradique, culpas. 75\$00; João António Castanheiro

Transporte do dia anterior, (Angola), 300\$00; Marmetal — Már- os mais importante o 20\$00; Sócios do Calipolense, 600\$00; Lda., 1000\$00; José Maria Andrade salários.

Nota — Esta importância encon-Barradas, 1000\$00; Raimundo (Lis- tra-se depositada na Caixa Geral de salários que, sem a contrapartida de bem. Pois conta-se que os salários

«O CALIPOLENSE» — Página 3



NOTA DA SEMANA

VALORES

Não venho falar de Pública Hortênsia de Castro, Henrique Pousão, Florbela Espanca, Bento de Jesus Caraça ou do Dr. João do Couto Jardim. Estou a pensar apenas em calipolenses de corpo vivo, que os imortais têm de ser tratados com a linguagem cuidada para além da que despreocupadamente se tem usado nesta secção de ideias.

Pelos seus mármores, tão bem aceites no estrangeiro e lá tão conhecidos, desempenha Vila Viçosa hoje lugar de relevo na exportação nacional, constituindo as avenidas cheias de laranjeiras, o Castelo e o Paço Ducal, além do conjunto airoso das suas casas e ruas, através do turismo, outra importante causa de entre nós ficar mais dinheiro estrangeiro. Não foi por mero acaso que nesta Vila se pagaram sempre dos salários mais elevados do nosso País, substituindo o desemprego por um nível geral de vida que ainda hoje constitui excepção.

E na política? Sentimo-nos satisfeitos por ao fim de muitas dezenas de anos termos conseguido ter um calipolense na presidência da Câmara. Ou não é assim? Mas entendo que há por aqui homens capazes para outras funções de nível nacional, e porque estamos em ano de eleições para deputados, aqui deixo a lembrança. E que se pense nisto e se conclua por dar a alguém desta Vila, na Assembleia Nacional ou nos sectores governamentais, posição, ao menos res-ponsabilizante, condigna com o que Vila Viçosa tem dado e ainda pode vir a proporcionar ao País.

oticiário

- Secção de J. L. Canhoto -

CASAMENTO

No dia 28 de Julho, na Conservatória do Registo Civil desta Vila, realizou-se o casamento de João Manuel Fradique Carola, filho do sr. Manuel Francisco Carola e da sr.ª D. Maria da Conceição Fradique Carola, com Maria Carlota Calado Ferreira, filha do sr. José Joquim Ferreira e da sr.ª D. Henriqueta Calado Ferreira.

Foram padrinhos, por parte do noivo o Zeca Madureira e a menina Maria da Conceição Fradique Cisneiros, e da noiva, o sr. José Francisco Calado Lopes e a sr.ª D. Mariana Vicência Ferreira Lopes.

Finda a cerimónia, aos convidados foi servido um «copo de água».

Os noivos seguiram para Lisboa, onde mais tarde irão residir, em viagem de núpcias.

Desejamos-lhes as maiores felicidades.

FALECIMENTO

Faleceu e foi a sepultar no cemitério desta Vila o sr. António Fernandes Cordeiro, que contava 78 anos de idade. Que descanse em paz!

BAPTIZADO

No passado dia 22 de Julho, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, realizou-se o baptizado da Maria Regina, filha lhadores pertencentes aos CTT Pestana Ramos. Foram padrinhos os srs. Luís Filipe Alves Ramos e D. Maria Filomena Silva Rosado.

Que viva muitos anos e seja sempre muito feliz.

DE FÉRIAS

Seguiu para a Praia de Buarcos (Figueira da Foz), acompanhado de sua família, o sr. Hélder Joaquim Evaristo, chefe da estação dos C.T.T. e vereador da Câmara Municipal. Em Sesimbra encontra-se a

sr.a D. Maria Guilhermina Rosa, na Colónia de Férias do Governo Civil de Evora.

A todos desejamos boas fé-

PARA O ULTRAMAR

Seguirá na próxima semana talvez em 10 ou 11, para Angola, onde irá ficar por dois anos defendendo a soberania nacional, o José Pereira Martins Rosado Ventura.

Que tudo lhe corra pelo melhor, são os nossos votos.

ACHADO ARQUEOLÓGICO

Quando um grupo de traba- car à porta.

dos srs. Justino do Nascimen- procedia a escavações na Aveto Ramos e D. Maria Rosa nida da República, encontraram uma Estela Sepulcrus presume-se que romana, toda em mármore da região, tendo numa das faces uma estrela em relevo e, na outra, toscamente vincado, um peixe que era o símbolo dos primeiros cristãos.

O facto de ter sido encontrada de mistura com entulho faz pensar que foi para ali atirada juntamente com ele, quando, talvez, o local não passava de um desterro.

O achado, peça com múltiplas facetas de interesse, foi entregue na Câmara, dali seguindo para o Castelo, onde se encontra em exposição no meio de outras peças arqueológicas achadas na região.

PREGADOR BRASILEIRO

Tal como anunciámos, no passado dia 25 de Julho, na Igreja Evangélica Assembleia de Deus, nesta Vila, um distinto pregador brasiliero falou de Cristo às muitas pessoas que ali se deslocaram para o

A Igreja encontrava-se completamente cheia, pelo que muitas pessoas tiveram de fi-

Ainflação

do sobre o fenómeno da inflação numa comunidade económica, o que pertence aos especialistas na materia, mas, outrossim, falar ao correr da pena de um assunto tão actual quanto preocupação de todos, tentando lançar alguma luz onde os seus raios não tenham ainda pe-

Em termos bastante restritos pode definir-se inflação como uma situação em que a procura de bens e serviços, que pode ser saldada em moeda corrente, é superior ao valor da sua oferta. Ora é do conhecimento geral que a escassez de um produto (procura maior do que a oferta) provocará normalmente o aumento do seu preço. Daqui pode concluir-se que a inflação implica sempre uma alta geral dos preços a que é restringido o seu conceito no consenso geral, todavia, esta alta, é apenas um efeito de causas muito complicadas onde se pode ir buscar a verdadeira explicação do fenómeno, sendo mesmo possível haver uma inflacção numa economia sem alta de preços pela sua repressão através de política governamental.

Por outro lado, também ressalta daquela definição, disporem as pessoas, num período inflacionista, de mais dinheiro para gastar. Mais dinheiro e alta de preços, porquê? A resposta a esta pergunta, se formos capazes de a dar, será meio caminho andado para se compreender como se gera a inflação.

Num espaço económico podem registar-se, a todo o momento, desiquilibrio entre os fluxos monetários e reais. Os fluxos monetários representam o poder de compra dos | Começa o articulista:

der em bens e serviços disponíveis.

Estes desequilíbrios estabelecem--se a curto prazo pelo próprio dinamismo de uma economia sã, mas quando, por factores de ordem interna ou externa a essa economia, se impede este restabelecimento rápido, e é o fluxo monetário que sobrepuja o real, surge a inflação.

Como factores de ordem interna despesas públicas, a aplicação em cas privadas por desentesouramen- (CONTINUA NA PAGINA TRES)

Não se pretende fazer um trata- consumidores e os fluxos reais a to, a alta dos salários, a expansão capacidade de satisfazer aquele po- de crédito pelos bancos, isto é, tudo o que aumente o fluxo monetário.

Como factores externos podem aparecer a alta dos preços das matérias-primas e dos produtos industriais importados, da técnica estrangeira, dos serviços internacionais e o excesso de divisas.

Quais destes factores serão então aplicáveis à nossa economia como geradores do estado de inflação? podemos apontar o aumento das Não se poderá dizer em que medida, o que só se conseguiria atradespesas de consumo das poupan- vés de estudo muito mais aturado,

Reunião anual solicitadores

RESUMO DAS COMUNICA-Julho de 1973, em Peniche:

dores, de acordo com o trabalho previsto para tal actividade; apresentado, com salvaguarda 6.ª — Que a Câmara dos Soliciexistentes; e,

a disposição contida na lei (art.º tência médica e medicamentosa. 15.º da Lei 7/70) seja ampliada a da Ordem dos Advogados.

citadores actue junto dos Minis- condições a regulamentar; térios da Justiça, Finanças e In- 8.ª — Que ainda junto da mesde serem escrupulosamente cum- reforma. viços apenas e através de pro- presença na actual Reunião. fissionais do foro;

SOLICITADORES em legal exer- dros. cício na comarca;

5." — Que a Câmara dos Soli-ÇÕES apresentadas na Reunião citadores providencie no sentido de Trabalhos efectuada em 28 de de, junto do Ministério das Finanças, se conseguir a SUSPEN-1.4 - Reconhecida a necessida- SÃO da faculdade hoje existente, de imperiosa e urgente de pro- da colecta como «consultar fisgramar um recrutamento dos cal», até que seja elaborado e elementos da Classe dos Solicita- entre em vigor o regulamento

dos direitos dos actualmente tadores providencie no sentido de se conseguir através da Caixa 2.ª — Reconhecida a necessida- de Previdência da Ordem dos de de solicitar superiormente que Advogados, a faculdade de assis-

7.ª — Que junto da referida todos os processos cíveis de va- Caixa se consiga a alteração do lor superior à alçada das Rela- Regulamento para a concessão ções, de acordo com a sugestão de empréstimos para habitação já apresentada no I Congresso própria, por forma a serem abrangidos os indivíduos com 3.º — Que a Câmara dos Soli- mais de 50 anos de idade, em

terior, Bancos, Companhias de ma Caixa, se providencie no sen-Seguros e congéneres, no sentido tido de ser revista a pensão por

pridas as disposições legais em 9.ª — Que seja manifestado ao vigor, nomeadamente no que se dr. Ângelo de Almeida Ribeiro, refere aos chefes e funcionários ilustre Bastonário da Ordem dos das respectivas repartições, bem Advogados, o reconhecimento e como para que os serviços de gratidão da classe pelo convite contencioso das empresas em re- que nos dirigiu aquando do I ferência, conduzem os seus ser- Congresso da Ordem e pela sua

10.4 — Que a Câmara dos Soli-4.ª — Que a Câmara dos Soli- citadores providencie no sentido citadores junto dos mencionados de se conseguir obter autoriza-Ministérios, actue por forma a ção para o exercício livre da que, em todas as Repartições dos profissão em qualquer comarca, mesmos dependentes, sejam afi- embora com a continuidade da xados quadros com os nomes dos existência dos competentes qua-

Peniche, 29 de Julho de 1973.

LIVINGSTONE não tinha razão:

·

os portugueses conquistaram Cabora Bassa

— demonstra uma jornalista norueguesa

Num extenso artigo publicado no diário de Oslo «Morgenbladet», intitulado «Cabora-Bassa, a mais controversa fonte de energia do Mundo - A FRELIMO faz tudo para a destruir antes que seja por ela destruida», a jornalista norueguesa Ingegerd Galtum analisa, com grande sentido de objectividade e das realidades das múltiplas implicações dela decorrentes, a construção da Barragem de Cabora-Bassa.

«Cabora-Bassa é um desafio à capacidade do poder dos movimentos africanos de libertação, e uma advertência aos esforços comunistas no continente africano. È que, conforme se sabe, 20 000 a 30 000 chineses estão colocados na fronteira entre a Zâmbia e a Tanzânia, oficialmente para trabalharem na construção da linha de caminho de ferro Tamzam, mas muitos deles são instrutores e técnicos que fo-(CONTINUA NA PAGINA TRÊS)

PROPRIET.: S. I. C. G. A. Moisés Amaro Jaleco, Lda. Sede da Administração e Redacção: Zona de Urbanização a Sul do Mercado, Lote 2 — VILA VIÇOSA Comp. e Imp.: Tipografia Eborauto, Lda. - 2008